

O cadastramento das ENTIDADES para o PROGRAMA DO BICENTENÁRIO é permanente.
Para cadastrar clique no link correspondente no site: www.isl2024.org.br

Planejamento da ORLA DO GUAIBA
PORTO ALEGRE

2021 = CAIS EMBARCADERO



NA SEQUÊNCIA = ATÉ 2024

- CENTRO CULTURAL USINA DO GASÔMETRO
- PARQUE URBANO ORLA DO GUAIBA – TRECHO 1
- PARQUE URBANO ORLA DO GUAIBA – TRECHO 2
- PARQUE URBANO ORLA DO GUAIBA – TRECHO 3

Página 1 de 5

PARCEIROS

SCOPI
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO



Rua João Neves da Fontoura – 313
Fone = + (51) - 3589-4022

CEP – 93010-050 – Centro /
E-mail = acesso@sinos.net

São Leopoldo – RS - Brasil
www.ISL2024.org.br

Planejamento da ORLA DO RIO DOS SINOS
SÃO LEOPOLDO

2021 = CASARÃO DA RUA DA PRAIA = VISTO DA PONTE 25 DE JULHO.



2024 = SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA = VISTA DA ANTIGA UNISINOS.



EXEMPLO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO AO MOMENTO HISTÓRICO, E SEUS EXPOENTES

1824 > 2024 = 200 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO BRASIL

PONTE 25 DE JULHO, PRAÇA DO IMIGRANTE E MONUMENTO, CASTELINHO,

(BERÇO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ no BRASIL + MARCO INICIAL DA ROTA ROMÂNTICA + VALE GERMÂNICO)

Página 2 de 5

PARCEIROS

SCOPI
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO



Rua João Neves da Fontoura – 313

Fone = + (51) - 3589-4022

CEP – 93010-050 – Centro /

E-mail = acesso@sinos.net

São Leopoldo – RS - Brasil

www.ISL2024.org.br

COOPTUR – COOPERATIVA DE TURISMO DO PARANÁ



Constituída em 2004, na sede da Cooperativa Batavo, a primeira cooperativa de empreendedores de turismo do Brasil conta atualmente com a participação de oito municípios (Colônia Witmarsum, Carambeí, Colônia Castrolanda, Tibagi, Arapoti, Sengés, Prudentópolis e Colônia Entre Rios), onde existem associações de produção formadas a partir de colonizações europeias. E também, como opção cultural, a cidade da Lapa. Todos trabalham juntos em busca de um turismo sustentável e de qualidade.

A Cooptur é pioneira por criar uma estrutura empresarial cooperativista com estatuto e regimento interno próprios, seguindo os preceitos do Código Mundial de Ética no Turismo e os princípios do Cooperativismo.

Através do curso de Capacitação em Turismo Rural Cooperativo, cada localidade organizou uma associação de empreendedores em turismo, envolvendo diversos setores:

- hotelaria,
- artesanato,
- grupos culturais e folclóricos,
- propriedades rurais,
- museus,
- equipes de turismo de aventura,
- guias de turismo e
- agro-indústrias.

Cada associação buscou ressaltar as potencialidades locais através de um extenso plano de desenvolvimento turístico, seguindo critérios de segurança e qualidade.

A Cooptur possui duas rotas culturais: a Rota Holandesa e a Rota Eslovo-Germânica. A primeira inclui as colônias holandesas de Carambeí, Castrolanda e Arapotí. A segunda passa pelas colônias alemãs Witmarsum e Entre Rios, e pela colônia ucraniana de Prudentópolis.

Além de roteiros culturais, há também roteiros de ecoturismo, turismo de aventura e roteiros técnicos chamados de Imersão em Cooperativismo, e treinamentos vivenciais, com o objetivo da vivência prática do cooperativismo.

COOPERATIVAS DE TURISMO
TRADIÇÃO – CULTURA – INOVAÇÃO
NAS
REGIÕES GERMÂNICAS BRASILEIRAS !?

Em plena época de férias escolares e verão, todo mundo quer aproveitar os dias de folga para tirar aquela viagem do papel e conhecer algum lugar novo. Que tal fazer isso contando com o cooperativismo?

O ramo do cooperativismo de Turismo e lazer foi criado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em 28 de abril do ano 2000.

O que despertou essa atitude foi o fato de o Brasil ter várias regiões com grande potencial turístico, podendo impulsionar o crescimento das pessoas que trabalham nesta área no país.

Além do turismo, esse ramo do cooperativismo presta serviços artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria.

O objetivo das cooperativas de turismo e lazer é organizar as comunidades para disponibilizarem espaços turísticos, hospedando pessoas de forma mais barata, prazerosa e educativa.

O CASTIGO DOS BONS

Fernando Goldsztein - empresário

Onde encontrar vagas 77 engenheiros e 27 arquitetos? Provavelmente em uma grande construtora. E vagas para 121 médicos, 99 paramédicos, 44 enfermeiros, sete fisioterapeutas, oito nutricionistas, e cinco farmacêuticos? Acredito em um hospital de médio porte. E, ainda, onde encontrar 89 contadores, 258 consultores e 178 analistas de informática? Neste caso seria uma grande empresa de contabilidade.

E, ainda, 598 policiais, 214 comunicadores sociais, 42 operadores de áudio virtual e muito mais? Bem, todos esses profissionais podem ser encontrados em um único local.

Trata-se do CONGRESSO NACIONAL.

Além dos funcionários do Congresso, cada um dos deputados federais pode ainda ter mais 20 assessores. Já cada um dos 81 senadores possui 60 cargos de confiança à sua disposição. Isso sem entrar no mérito dos salários e benefícios que são muito superiores aos do setor privado.

Existem cerca de 25 mil pessoas trabalhando no CONGRESSO com um gasto anual de aproximadamente R\$ 11 BILHÕES/ANO. São R\$ 30 MILHÕES/DIA, incluindo sábados, domingos e feriados. O segundo CONGRESSO mais caro do mundo, segundo a BBC.

Esta estrutura toda é realmente necessária? É impressionante o descaso com o dinheiro do contribuinte!

Por tudo isso, não me surpreende que no dia 15 de julho passado tenha sido aprovado o “fundão eleitoral”, por esse mesmo congresso. É uma lei que destina R\$ 5,7 bilhões para financiar as campanhas eleitorais de 2022. E isso tudo em plena Pandemia, com suas nefastas consequências. São centenas de milhares de empresas que foram fechadas definitivamente, números recordes de desemprego, morte de meio milhão de pessoas, enorme evasão escolar, perda do poder aquisitivo da população e muito mais.

Mas nada disso parece importante. Infelizmente, uma boa parte dos políticos brasileiros parece viver em outro planeta. E, a exemplo da criação do tal fundão, não fazem nada para mudar esta percepção. Pelo contrário. Eleição após eleição, muitos alçam-se ao poder apenas com a intenção de obter vantagens para si e para os seus.

E de quem é a culpa, senão de nós mesmos?

Afinal, como dizia Platão há mais de 2 mil anos,

“o castigo dos bons que não fazem política é serem governados pelos maus, que fazem”.

FIM ????